

EMEB. AMÉLIO DE PAULA COELHO

FILOSOFIA

9º ANO

1º BIMESTRE

PROFESSOR: FERNANDO AUGUSTO FRESSATTI

AULA Nº 02

REVISÃO DE FILOSOFIA

**SURGIMENTO DAS POLIS E INÍCIO DA POLÍTICA EM
ATENAS**

Olá alunos dos 9º anos. Espero que esteja tudo bem com vocês!

Para falar do surgimento da filosofia é necessário voltar os olhos para o local de seu surgimento.

Os gregos não estavam fazendo filosofia para o mundo, os gregos estavam fazendo filosofia para os atenienses.

Atenas é uma das várias PÓLIS (Cidades-Estados) que surgiram na Grécia Antiga por volta do século VI a. C. Era governada pelos Eupátridas (bem nascidos).

A localização da Grécia Antiga também foi preponderante para que os gregos deixassem os mitos de lado e começassem a pensar de forma racional. A Grécia fica em uma região montanhosa e de difícil locomoção por terra fazendo com que eles aprimorassem técnicas de navegação pelo Mar Egeu.



Fonte: Atlas histórico. São Paulo: Encyclopaedia Britannica, 1977. p. 16.

No período **Pré-Homérico (de 2.000 a 1.200 anos a. C.)** viviam na região da Grécia Antiga os povos aqueus, eólios, jônios e cretenses. **Os povos da Ilha de Creta (cretenses) dominavam a região da Grécia Antiga.** Trata-se de uma monarquia despótica, teocrática e palaciana, nos moldes egípcios. A capital era Cnossos.

Em 1.400 a. C. os aqueus conquistam Creta, surgindo a incorporam de seus hábitos e costumes. Nasce, assim, a Civilização Creto-Micênica.

Os cretenses também viviam uma vida urbana, em suntuosos palácios e praticavam o comércio.

Em 1.200 a. C. os povos chamados Dórios invadem a Grécia surgindo o colapso da civilização creto-micênica, a desestruturação do comércio e consequente ruralização econômica. Tudo isso é chamado **Primeira Diáspora Grega** em que há a decadência das cidades e a dispersão populacional para as ilhas do mar Egeu e para Ásia Menor. **Surge, a partir daí, o período Homérico.**

No período **Homérico (de 1.200 a 800 anos a. C.)** a Grécia Antiga passa a ser mais rural. A vida urbana, a escrita e o comércio são deixados de lado.

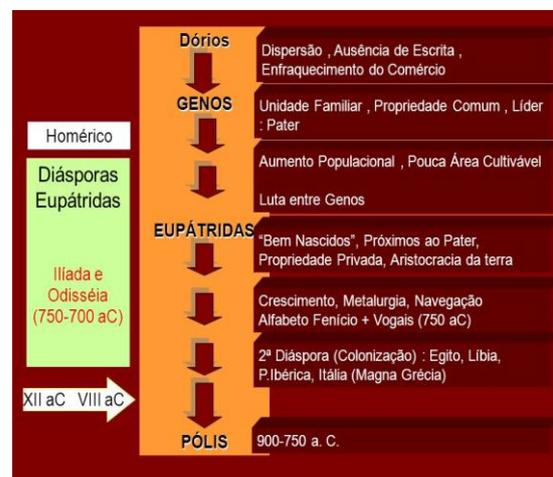
Pequenos grupos rurais de famílias passam a se juntar e formar os **GENOS**, que eram comandados por um **PATER**. Apesar de terem um líder, a terra era de propriedade de todos, e a sociedade era mais coletivista.

Com o tempo, houve o aumento populacional na Grécia Antiga, ficando evidente que não haveria terra para todos produzirem seu alimento. A atitude coletivista é deixada de lado e é instituída, naquele local, a propriedade privada.

A divisão de terras foi totalmente desigual. Apenas possuíam terras os PATER's e seus parentes próximos, os EUPÁTRIDAS (Homens bem nascidos).

É formada assim uma aristocracia rural em que aqueles que não tinham terras eram marginalizados.

Para proteger suas terras, os **GENOS** se juntaram e formaram as **FRATRIAS**, que também se juntaram e formaram as **TRIBOS**, que também se juntaram e formaram os **DEMOS**, que por fim se juntaram e formaram as **PÓLIS**.



Apesar da junção dos aristocratas (EUPÁTRIDAS), ainda há a falta de terras para todos, motivo que impulsiona os gregos a se lançarem no Mar Mediterrâneo em busca de novas terras. **Esse momento é conhecido como a Segunda Diáspora Grega.**

Este fato marca a passagem do período **Homérico** (de 1.200 a 800 anos a. C.) para o período **Arcaico** (de 800 a 600 a.C.).

O Governo das **PÓLIS** ainda permanece nas mãos dos **EUPÁTRIDAS** que elegem um basileu (rei). Mesmo assim, há participações e discussões sobre os rumos das PÓLIS. Surge aí, com as PÓLIS, a **POLÍTICA**.

Foram aproximadamente **1.000 PÓLIS** criadas, que eram unidades administrativas independentes um das outras e apenas ligadas por questões culturais em comum, como a língua grega.



Ilustração de Polis Grega: Fonte: <<https://www.todoestudo.com.br/historia/a-polis-grega>>. Acesso em 10/05/2020.

Esparta e **Atenas** foram duas PÓLIS que foram influência para as demais.

Os espartanos valorizavam a autoridade, a ordem e a disciplina e assim, tornou-se um Estado militarista, onde não havia espaço para a realização intelectual.

Por sua vez, **Atenas** dominou durante muito tempo o comércio entre gregos e, em sua evolução política, conheceu várias formas de governo: monarquia, oligarquia, tirania e democracia. **Atenas simbolizou o esplendor cultural da Grécia Antiga.**

Sem um solo propício para a agricultura e com um porto estrategicamente localizado no Mar Mediterrâneo, os atenienses se lançaram ao mar e se tornaram grandes navegadores. Por isso desenvolviam o comércio de forma significativa.

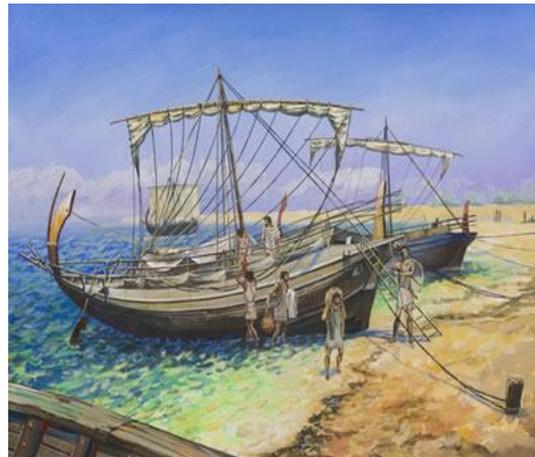


Ilustração de navegação Grega: Fonte: <<https://escolakids.uol.com.br/historia/criacao-da-democracia-em-atenas.htm>> Acesso em 10/05/2020.

Os comerciantes atenienses enriqueceram e, mesmo não tendo o “**sangue azul**” dos Eupátridas, estavam insatisfeitos por não participarem das decisões da vida política de Atenas.

Além da insatisfação dos comerciantes atenienses, havia a insatisfação dos escravizados por dívidas, dos potencialmente escravos, o que ocasionava rebeliões e perturbação da paz e tensão social.

ATIVIDADES:

- 1) Por que os gregos aprimoraram as técnicas de navegação?

- 2) No período Pré-Homérico, qual povo dominava a Grécia Antiga?
- 3) O que foi a primeira diáspora grega?
- 4) O que foi a segunda diáspora grega?
- 5) Quais os fatos que geraram perturbação da paz e tensão social em Atenas?

BONS ESTUDOS.

Nos vemos em breve.